



A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE NA CIDADE DE CUIABÁ

Valdemar Guedes da Silva¹
Tamires Cortat Ribeiro²
Joilson do Carmo da Silva³
Luciano Pereira Peres⁴
Sebastião Junior Henrique Duarte⁵
Christianne de Faria Coelho-Ravagnani⁶

RESUMO

O presente estudo buscou descrever a atuação do Educador Físico no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde na cidade de Cuiabá-MT, destacando as contribuições desse profissional nas ações de promoção da saúde na Estratégia de Saúde da Família. É reconhecido que a adoção de uma vida ativa apresenta-se como elemento fundamental na saúde da população e cabe ao educador físico a premissa de informar, incentivar e oferecer práticas corporais que atendam as necessidades da população, mesmo com as limitações encontradas.

Introdução

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETAÚDE) destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia de Saúde da Família (ESF), constituindo um instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço voltados aos profissionais da saúde, além da iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. O objetivo do programa é oferecer ao aluno o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de um professor (tutor) e de um preceptor (profissional da ESF), visando à produção e a disseminação de conhecimentos relevantes no âmbito da Atenção Básica à Saúde (ABS), através da iniciação ao trabalho¹. A ABS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no espaço individual e coletivo, por meio da promoção da saúde, prevenção dos agravos, tratamento das doenças e a reabilitação das incapacidades, baseado no diagnóstico tanto individual quanto coletivo². A ABS visa a incorporação de novas práticas saudáveis que

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física – bolsista PETAÚDE – FEF/UFMT

² Acadêmica do Curso de Educação Física – bolsista PETAÚDE – FEF/UFMT

³ Acadêmico do Curso de Educação Física – bolsista PETAÚDE – FEF/UFMT

⁴ Médico. Preceptor do PETAÚDE-SMS/Cuiabá

⁵ Docente do Curso de Enfermagem - Coordenador PETAÚDE- UFMT

⁶ Docente do Curso de Educação Física - Tutora PETAÚDE- UFMT



possam trazer benefícios à população, constituindo-se em um dos desafios impostos a toda a estrutura do sistema de saúde³.

Considerando que os benefícios da prática regular de exercícios físicos estão bem esclarecidos pela literatura⁴ ainda assim uma grande parte da população ainda não está sensibilizada em níveis desejáveis para o alcance de resultados satisfatórios para a saúde através da mudança no estilo de vida, adotando as práticas regulares de atividades físicas, portanto a atuação do Educador Físico na ESF vem contribuir significativamente com os demais profissionais da saúde no sentido de dar resposta a parcela dos problemas de saúde pública⁵. Tomando a relevância da temática e visando contribuir com a inserção do Educador Físico nas equipes da ESF é que o presente estudo teve por objetivo descrever a experiência da atuação dos alunos do curso de graduação em Educação Física da UFMT, na Estratégia Saúde da Família oportunizada pela participação no PETSÁUDE Cuiabá-MT.

O PETSÁUDE em Cuiabá-MT

O PETSÁUDE é um projeto do Ministério da Saúde difundido em Instituições de Ensino Superior que tenham aprovados subprojetos para os anos letivos 2010 a 2011, como é a Universidade Federal de Mato Grosso, assim, o projeto teve início no mês de abril de 2010 e é desenvolvido por alunos e professores dos cursos de graduação em Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Medicina e Serviço Social, também por profissionais que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família. Esse conjunto propõe o desenvolvimento de ações multidisciplinares a fim de estimular a prática interdisciplinar onde o Educador Físico está inserido.

Embora a rede municipal de Cuiabá seja composta por 63 equipes da ESF, dessas 18 tem implantado o PETSÁUDE. Cada equipe da ESF possui aproximadamente 1.000 famílias cadastradas referentes à sua área de abrangência. Do total de 48 alunos bolsistas 10 são do curso de graduação em Educação Física cada um atuando em uma equipe da ESF.

A Educação Física no PETSÁUDE Cuiabá-MT

O educador físico foi incluído na classificação dos profissionais da área da saúde há pouco tempo no Brasil, havendo ainda, nos dias atuais, algumas dúvidas sobre o processo de formação profissional para atuação nessa área⁶, porém a educação física, que atua mediante a sistematização da atividade física, transformando-a em uma prática regular intencional hoje definida como exercício físico, tem como objetivo buscar a promoção da saúde e a prevenção de doenças, enquanto área do conhecimento e de atuação profissional⁶.

Portanto, a atuação do Educador Físico inserido na equipe multiprofissional das equipes da ESF apresenta-se como um meio para desenvolver e estimular a prática de atividades físicas, promovendo a conscientização sobre os benefícios de uma vida ativa a



fim de elucidar hábitos saudáveis e, ainda, a prevenção das diversas doenças advindas de uma vida sedentária.

Ressalta-se que no PETSÁUDE Cuiabá-MT os alunos são orientados tanto por um preceptor (que são médicos ou enfermeiros) quanto por um tutor (docente do curso de graduação em Educação Física) as atividades iniciaram pelo reconhecimento do funcionamento e da organização do trabalho das equipes da ESF. Entre as ações desenvolvidas contam a elaboração do perfil epidemiológico e a realização das visitas domiciliares que propiciam conhecer as potencialidades e as necessidades da região, apontando os locais da área adscrita para a prática de atividade física e as suas condições de infra-estrutura, além da constatação dos projetos já existentes em cada localidade.

Com esses dados o aluno procura inserir-se, sob a orientação de um tutor (docente de Educação Física), na realidade da população por meio de estratégias tanto na abordagem ao público, quanto na utilização dos espaços (centro comunitário, escolas, praças, etc.), na educação para a saúde e mudança de estilo de vida e nos incentivos a atividades práticas, para garantir a integralidade do atendimento à saúde da família.

A Educação Física no PETSÁUDE Cuiabá-MT vem desenvolvendo diversas atividades, entre elas pode-se destacar:

- Identificação das situações que possam ser melhoradas com as práticas da atividade física: obesidade (especialmente em adolescentes e adultos jovens), pessoas com doenças crônicas como o Diabetes e a Hipertensão arterial, síndrome metabólica e dislipidemias;
- Investigação das dificuldades da população para a prática de atividade física regular, através de visitas domiciliares e observações da infra-estrutura da região atendida pela ESF, por exemplo, a existência de locais para prática de atividades físicas/lazer, tais como, praças, quadras poliesportivas, pistas de caminhada, clubes, academias e o seu acesso a população, sendo elas públicas ou privadas;
- Conscientização em relação aos cuidados com a saúde e a mudança e manutenção de um estilo de vida saudável através de palestras realizadas nas UBS;
- Avaliação das ruas para a prática de atividade física através da adaptação de um instrumento de avaliação objetiva do ambiente para a prática de atividade física⁷;
- Planejamento e implantação de um grupo de exercícios físicos para a população denominado “Comunidade em Movimento”;
- Contribuições na qualificação dos demais profissionais das equipes da ESF no sentido de orientar as práticas da atividade física mais adequadas para orientação à comunidade.

Através do contato com a população, seja nas visitas domiciliares ou na própria UBS podemos observar o grande interesse por parte da população em iniciativas para a prática de atividades corporais, porém a falta de opções por parte do bairro, em oferecer e ou incentivar essas práticas e a situação precária dos serviços públicos, principalmente a segurança e a falta de espaços adequados (pistas de caminhada, praças, ruas asfaltadas, saneamento básico, etc), torna-se uma barreira para a adoção de uma vida suficientemente ativa.



Superando Dificuldades

Apesar do programa estar em estágio inicial, podemos concluir que o profissional de educação física encontra diversas dificuldades em atribuir os conhecimentos da sua área em benefícios à população. Devido à falta de uma estrutura mínima para a inserção de um programa prático de exercícios físicos e a completa falta de materiais, o profissional encontra-se desamparado, acarretando a uma limitação do serviço prestado.

Um exemplo vivenciado relaciona-se às dificuldades encontradas para a implantação do projeto “Comunidade em Movimento”, sendo que no PSF do Jardim Industriário II duas escolas recusaram-se a ceder o espaço das quadras alegando atrapalhar nas atividades cotidianas da escola. Outro problema encontrado na mesma região foi o descaso com o salão do Centro Comunitário que se encontrava desativado, arrombado, sujo, com os vidros quebrados, as instalações elétricas roubadas e utilizado como esconderijo de usuários de drogas. Após uma conversa com a líder comunitária, a porta foi arrumada, os vidros quebrados foram retirados e com uma limpeza no salão principal do local as práticas corporais foram iniciadas, mesmo sem energia elétrica, porém o simples fato de utilizar o local pode ser considerado um passo importante para uma futura reativação total do centro comunitário e a sua revitalização para uso da comunidade. Não foi encontrado outro local mais apropriado para o início do projeto devido à inexistência de uma quadra pública extra-escolar, uma praça ou um salão coberto. Nas outras regiões ocorreu o mesmo problema com as escolas, porém a parceria com outros projetos sociais já existentes na região ou a possibilidade de utilizar o salão do Centro Comunitário facilitou o início das atividades.

O projeto objetiva criar e oferecer uma alternativa de exercício físico orientado para a população atendida pela ESF e avaliar os efeitos sobre os parâmetros físicos, fisiológicos e mudança de estilo de vida. O planejamento procura seguir a recomendação da Portaria n° 154 do Ministério da Saúde⁸ que cria o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) “que a prática da atividade física seja abrangente e coletiva, a fim de possibilitar a inclusão dos diversos grupos populacionais adstritos nas áreas atendidas, não restringindo o acesso apenas às populações já adoecidas ou mais vulneráveis”. O projeto está em execução em quatro regiões atendidas pela ESF em Cuiabá, sendo elas no PSF do Jardim Industriário II e Residencial Coxipó I, II e III.

Conclusão

A educação física no contexto da saúde coletiva, mesmo encontrando inúmeros obstáculos, pode contribuir para a elevação do nível de atividade física da população e oferecer alternativas de práticas corporais, intervindo de forma positiva sobre os fatores que contribuam para a sua saúde e a qualidade de vida.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Portaria Interministerial N° 1.802 de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. In: **Diário Oficial da União**, Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
3. SIQUEIRA, Fernando Vinholes et al. Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 25, p.203-213, jan. 2009.
4. MALTA, Deborah Carvalho et al. A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA ATIVIDADE FÍSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Revista Brasileira De Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 13, n. 1, p.24-27, 2008.
5. DUNN, A. L.; ANDERSEN, R. E.; JAKICIC, J. M.. **Lifestyle Physical Activity Interventions: History, Short-and Long-Term Effects, and Recommendations**. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9838980>> Acesso em: 10 ago. 2010.
6. VAISBERG, Tânia Maria José Aiello; MACHADO, Maria Christina Lousada; AMBROSIO, Fabiana Follador e. O aluno desmotivado como desafio ao educador físico. In: VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. **Exercícios na saúde e na doença**. Barueri: Manole, 2010. Cap. 1, p. 4.
7. BORTONI, William Luiz et al. Desenvolvimento e reprodutibilidade de um instrumento de avaliação objetiva do ambiente para aplicação em estudos de atividade física. **Revista Brasileira De Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 14, n. 1, p.38-47, 2009.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio da Saúde da Família. **PORTARIA GM N° 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008**: Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2010.